

Planos para melhorar saúde pública

Secretário Jofran Frejat quer contratar 1.766 funcionários, mas concurso só será feito se houver repasse de verbas da União

A Secretaria de Saúde pretende fazer concurso público, no mês que vem, para contratar 1.766 novos servidores para a rede hospitalar pública. Esses profissionais serão convocados para suprir a falta de médicos, auxiliares, enfermeiros e assistentes sociais no Hospital Materno-Infantil de Brasília (-Hmib), Bloco Materno-Infantil do Hospital Regional de Brazlândia,

Pronto-Socorro do Hospital Regional do Gama, e 11 novos Centros de Saúde. O projeto de lei autorizando a contratação dos servidores, enviado pelo governo do Distrito Federal, deverá ser votado na sessão extraordinária de hoje da Câmara Legislativa. Mas a realização do concurso ainda vai depender do aval da União, que banca a área de saúde do Distrito Federal.

O secretário de Saúde, Jofran Frejat, quer lançar o edital para o concurso assim que a lei for publicada no Diário Oficial. Ele está confiante que até o final de julho, os novos servidores já estejam sendo contratados. Frejat informa que os recursos para as contratações, R\$ 1.533.647,97 mensais somente em salários, virão da União. "Esse dinheiro já está garantido. O concurso vai suprir as vagas que foram abertas na rede pública com aposentadorias e demissões", argumenta. Ele afirma que, no total, a rede pública de saúde está com um déficit de 780 médicos e mais de 4 mil servidores.

Mas a situação não está tão tran-

qüila quanto Jofran Frejat gostaria. O secretário de Fazenda, Valdivino Oliveira, afirma que no orçamento para este ano, até agora, não houve nenhuma transferência suplementar para a saúde. Como a área de saúde do Distrito Federal é custeada pela União, o GDF vai ter que negociar o repasse desse extra com o governo federal. E o governador Joaquim Roriz já avisou a Frejat que só faz o concurso depois que a transferência da verba estiver realmente assegurada.

ÁREAS CARENTES

O concurso vai contratar profissionais de nível superior e de nível médio. Serão contratados 340 médicos

em várias especialidades, 22 dentistas, 96 enfermeiros, 11 farmacêuticos, 11 assistentes sociais e cinco nutricionistas. O salário inicial é de R\$ 1.274,24 para uma jornada de 20h semanais. Se os médicos optarem por trabalharem 40h semanais, o salário será de R\$ 2,6 mil. Quem for trabalhar nos Centros de Saúde onde funcionará o programa Saúde em Família — que substituiu o Saúde em Casa — deverá ganhar R\$ 3 mil.

Para a categoria Auxiliar de Saúde II, a maior parte das vagas são para auxiliares de enfermagem. Serão contratados 546 profissionais dessa área mas existem vagas disponíveis também para agentes administrati-

vos, padioleiros, técnicos de laboratório, técnicos de radiologia, auxiliares de limpeza, entre outros.

A maioria dos concursados, 880 pessoas, vai trabalhar em um dos 11 novos Centros de Saúde que deverão ser inaugurados este ano em cidades que tem uma deficiência séria de atendimento à população. É o caso de Santa Maria, Recanto das Emas, Samambaia, Varjão e área rural de Sobradinho. Para o Pronto Socorro do Hospital Regional do Gama serão contratados 342 profissionais. O Bloco Materno-Infantil do Hospital Regional de Brazlândia vai ganhar mais 158 servidores; e o Hospital Materno Infantil de Brasília, 386.